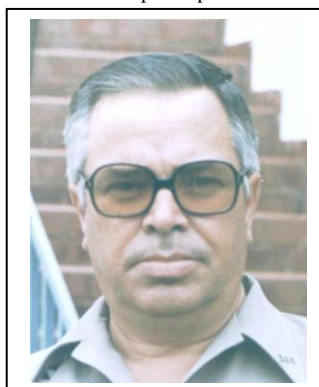


Patrono do Quadro Suplementar do Exército María Quitéria de Jesus

História Militar a - Especial para a SASDE



Cel CLÁUDIO MOREIRA BENTO

Historiador Militar e Jornalista, Presidente e Fundador da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB), do Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul (IHTRGS) e da Academia Canguçuense de História (ACANDHIS) e sócio benemérito do Instituto de História e Geografia Militar e História Militar do Brasil (IGHMB) e do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) e correspondente das Academias de História de Portugal, Espanha, Argentina e equivalentes do Uruguai e Paraguai e integrou a Comissão de História do Exército do Estado-Maior do Exército 1971/1974. Presidente emérito fundador das academias Resendense e Itatiaense de História e sócio dos Institutos Históricos de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e de Sorocaba etc. Foi o 3º vice-presidente do Instituto de Estudos Vale—paraibanos IEV no seu 13º Encontro em Resende e Itatiaia e que coordenou o Simpósio sobre a Presença Militar no Vale do Paraíba, cujas comunicações reuniu em volumes dos quais existe exemplar no acervo da FAHIMTB doado a Academia Militar das Agulhas Negras. É Acadêmico e Presidente Emérito fundador das Academias Resende e Itatiaense de História, sendo que a última é Presidente emérito vitalício e também Presidente de Honra. Coursou a ECEME 1967/1969, junto com o Cel Walter Albano Fressatti bem como integraram o EME, II Exército 1976/1977. E foi instrutor de História Militar na AMAN 1978-1980, onde integrou comissões a propósito dos centenários de morte do General Osório Marques do Herval e do Duque de Caxias. Comandou o 4º Batalhão de Engenharia de Combate em 1981-1982; E correspondente do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso e instalou em Sorocaba, sob a presidência do Professor Adilson César a AHIMTB-SP Gen Bertoldo Klinger federada a FAHIMTB, e instituiu como patronos de cadeira na FAHIMTB os seguintes ícones da PMSP Generais Miguel Pereira e Marcondes Salgado e Cel Pedro Dias Campos. Delegacia na PMSP presidida pelo hoje acadêmico patrono de cadeira especial Cel PMSP E dilberto de Oliveira Mello. O autor inaugurou em 1977, na Academia Braileira de História a cadeira nº 12 Gen Div Augusto Tasso Fragoso.

Artigo do autor na REVISTA SASDE da 2ª Divisão de Exército, editada pelo Acadêmico da FAHIMTB, Cel Walter Albano Fressatti, digitalizado para ser colocado na Internet em Livros e Plaquetas no site da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil www.ahimtb.org.br e cópia impressa no acervo da FAHIMTB doado em Boletim Especial nº 002 de 17 nov 2014 à AMAN e integrado ao programa Pergamum de bibliotecas do Exército



SASDE



SOCIEDADE AMIGOS DA 2ª DIVISÃO DE EXÉRCITO
Revista Informativa e Cultural da SASDE

NOV/DEZ 2002

Ano X - Nº 83

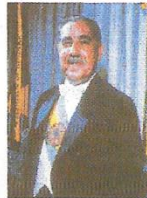
Comemorações efusivas dos 50 anos da 2ª DE e 10 anos da Sasde

CINQUENTENÁRIO DA 2ª DIVISÃO DE EXÉRCITO
(29 de outubro de 1952 - 29 de outubro de 2002)



ESTANDARTE HISTÓRICO DA 2ª DIVISÃO DE EXÉRCITO

Criado pela Portaria Nº 263, de 14 de junho de 2002, do
Comandante do Exército



Marechal ARTHUR DA COSTA E SILVA
(★ 03 Out 1902 - † 17 Dez 1969)

PATRONO DA 2ª DIVISÃO DE EXÉRCITO
(2ª e 5ª Bda Estrl/1908)
DIVISÃO PRESIDENTE COSTA E SILVA

1954 a 1955 - Comandante da Infantaria Divisionária da 2ª Divisão
de Infantaria - Caçapava-SP

1959 a 1961 - Comandante da 2ª Divisão de Infantaria - São Paulo-SP

1964 a 1966 - Ministro da Guerra

1967 a 1969 - Presidente da República



Vinte e Nove Ilustres Sasdeanos

Patrono do Quadro Suplementar do Exército

María Quitéria de Jesus

Autor Cel Cláudio Moreira Bento (Presidente da Academia de História Militar Terrestre do Brasil)

Maria Quitéria de Jesus - o Soldado Medeiros do **Batalhão de Voluntários D. Pedro I**, conhecido como **Batalhão de Periquitos** na luta pela **Independência da Bahia**-foi consagrada como **Patrona do Quadro Suplementar do Exército** por decreto Presidencial de 1 Jun 1996.

Proclamada a Independência, a **Junta Conciliadora de Defesa de Cachoeira Bahia** conclamou os baianos a se alistarem para, no campo da honra, consolidarem a Independência ameaçada na Bahia por **Divisão Portuguesa** ali estacionada ao comando do General Madeira,

A jovem Maria Quitéria de Jesus, ardendo de patriotismo, pediu a seu pai e este negou-se a atender o seu compulsivo desejo patriota de ingressar nas forças libertadoras do Brasil, na Bahia.

Foi então que vestindo roupas masculinas e com a cumplicidade da de sua irmã e seu cunhado de nome Medeiros, assentou praça como soldado Medeiros num **Regimento de Artilharia** e, logo a seguir na **Infantaria no Batalhão de Voluntários Imperador D. Pedro I** ou **Batalhão dos Periquitos**, apodo este em razão do verde acentuado das golas e punhos de suas fardas, conforme se vê na pintura que representa seu saio **highlander escocês**, com o qual entrou triunfante em Salvador em 2 Jul 1823, aplaudida pelo povo baiano que ela ajudou a libertar.

E foi aí que surgiu a legenda de uma brasileira que, para defender a sua pátria, escondeu a sua condição feminina, circunstância descoberta antes do término da libertação da Bahia.

Guerreira que revelou bravura e intrepidez nos combates de **Conceição, Pituba, Itapuã e na foz do Paraguaçu**, confirmados em elogios de seus superiores.

Destaque guerreiro que lhe valeram o recebimento das honras de **1º cadete** de parte do **comandante do Exército Imperial Nacional na Bahia**, ao comando do general Pedro Labatut, a honra de se integrar ao grupo de emissários que levaram a notícia da libertação da Bahia a D. Pedro I, ocasião em que foi por este condecorada com a **Comenda de Cavaleiro da Imperial Ordem do Cruzeiro**, passando a já receber o soldo de **Alferes de linha**.

E as honrarias que conquistou

“ Maria Quitéria de Jesus se alistou nas fileiras do Exército, para combater os inimigos da Pátria e se distinguiu em ocasiões arriscadas, em combates, nos quais sempre se portou heroicamente”.

A sua consagração não tardou. Foi festejada com os justos e honrosos apelidos: **"A heroína da Independência do Brasil" , A moça- cadete do Batalhão de Periquitos, A cadete da independência; A mulher soldado do Brasil** e até a **Joana D'Arc Brasileira**.

Em 1953 foram inaugurados em todos os quartéis do Exército o retrato da mulher soldado do Brasil

-Maria Quitéria de Jesus e instituída a **Medalha Maria Quitéria**, homenagem aquela que ao final da guerra recebera da **Junta de Defesa de Cachoeira**, uma bela e completa espada' **'à moça - cadete do Batalhão de Periquitos"**, tudo conforme brilhante estudo do Historiador acadêmico da AHIMTB Cel Manoel Soriano Neto em artigo **Maria Quitéria de Jesus em A Defesa Nacional** n.º783 Jan/Maio 1999 p. 111-117 na qual a certa altura ele registra:

' "Feliz portanto o Brasil, que sempre contou com homens e mulheres resolutos e de acendrado sentimento de amor à Pátria, aos quais, ao brado de pátria em perigo, souberam nos Guararapes em Pirajá, em Tuiuti e Itororó e de Monte Castelo, passando por Montese e até Fomovo, arriscarem ou sacrificarem a própria vida em defesa da honra nacional".

Maria Quitéria segundo diria ilustre baiano de Amargosa, Pedro Calmon:

“Maria Quitéria de Jesus, é o modelo, a alma, a imagem maravilhosa do espírito que deve vibrar nas integridades do Quadro Suplementar do Exército e a síntese mágica das virtudes e bríos de que ele deve estar imbuído.”

Lamentavelmente foi coberto pela pátina do tempo, detalhes da vida desta heroína antes e depois de sua consagração como guerreira na Guerra pela Independência na Bahia

Notas do Cel Walter Albano Fressati Presidente da SASDE e editor de sua Revista

NOTA-I-O Cel Bento acaba de publicar no Informativo O GUARARAPES, em seu n.º 35 - excelente apresentação dos ' 70 anos da Revolução Paulista de 1932".

NOTA - 2 - O Cel Bento já editou o seu novo livro: História Militar do R S 3ªBda de Cav Mec". Façam seus pedidos www.ahimtb.org.br